



GOVERNO MUNICIPAL
IRACEMA
Trabalhando no Caminho Certo

GABINETE
DO PREFEITO

Ofício nº 0119/2021

Iracema-CE, 21 de junho de 2021.

Excelentíssimo Sr.
Dr. Manuel Pinheiro Freitas
Procurador Geral de Justiça
Fortaleza – Ceará

REF: OFICIO CIRCULAR Nº 002/2021/GabPGJ

Em resposta ao ofício acima citado, segue em anexo o **Plano de Contingência** do município de Iracema para o retorno seguro às aulas presenciais na rede municipal de ensino.

Sem mais para o momento, renovo os votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Celso Gomes da Silva Neto
Prefeito

DEC02



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS DA REDE MUNICIPAL DE IRACEMA

2021



FICHA TÉCNICA**Prefeito Municipal de Iracema**

Celso Gomes da Silva Neto

Secretária Municipal de Educação

Sandrileuza Maria Martins Freitas

Secretário Municipal do Trabalho e Assistência Social

Aristarco Diógenes de Queiroz Filho

Secretária Municipal de Saúde

Sâmia Melissa Nogueira Farias

Secretário Municipal de Administração, Planejamento e Finanças

Júlio Cesar Azevedo Lima

Secretário Municipal de Infraestrutura, Serviços Públicos e Meio Ambiente

Francisco Solon Magalhães

COMITÊ MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO DO PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS**Composição**

- I. Representante da Secretaria de Educação, que a presidirá
- II. Representante da Secretaria de Saúde
- III. Representante da Secretaria do Trabalho e Assistência Social
- IV. Representante do Conselho Municipal de Educação
- V. Representante dos profissionais e trabalhadores de educação
- VI. Representante dos estudantes da educação básica
- VII. Representante dos pais
- VIII. Conselho Tutelar
- IX. Representante das escolas da rede municipal
- X. Representante das escolas da rede estadual
- XI. Representante das escolas da rede privada
- XII. Representante das organizações não governamentais

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	08
OBJETIVOS.....	09
Objetivo Geral.....	09
Objetivos específicos.....	09
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS	10
2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO HÍBRIDO	11
2.1. FORMATO DAS AULAS PRESENCIAIS NO ENSINO HÍBRIDO	12
2.2. ORIENTAÇÕES SOBRE COMO UTILIZAR O ENSINO HÍBRIDO	12
3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL	13
3.1. PROTOCOLOS DE SEGURANÇA SANITÁRIA PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)	14
3.2. ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES PARA COMUNICAÇÃO E O ACOLHIMENTO DAS/OS ALUNAS/OS DO AEE.	15
3.3. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O AEE.....	15
4. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	16
5. RETORNO GRADATIVO DOS ALUNOS	16
6. PROTOCOLOS SANITÁRIOS	17
6.1. PROTOCOLOS DE CONSCIENTIZAÇÃO	17
6.2. PROTOCOLOS DE HIGIENIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	18

6.3. PROTOCOLOS DE RELACIONAMENTO	18
6.4. PROTOCOLOS DE NOTIFICAÇÃO	19
6.5. PROTOCOLOS A SEREM ADOTADOS PARA USO DO TRANSPORTE ESCOLAR	19
6.6. FORMULÁRIO PARA A COLETA DE INFORMAÇÕES	20
6.7. PROTOCOLOS A SEREM SEGUIDOS NO INTERIOR DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	20
7. AÇÕES DESENVOLVIDAS E PRÓXIMOS PASSOS	21
Ações desenvolvidas	21
Próximos Passos	21
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

ANEXOS

01 – GOVERNANÇA	24
02 – ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE INFRAESTRUTURA	28
03 – DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	30
04 – DIRETRIZES SANITÁRIA.....	36
05 – GESTÃO DE PESSOAS	42

INTRODUÇÃO

Diante da pandemia da Corona vírus (COVID - 19), o cotidiano da população mundial precisou ser reorganizado, com a necessária adoção de medidas, em especial, o isolamento social como forma de contenção do contágio acelerado do vírus, principalmente em aglomerações humanas, bem como para evitar a sobrecarga nos sistemas de saúde, considerando o alto índice de letalidade da doença (comprovadamente entre idosos e pessoas com doenças pré-existentes). As medidas adotadas estão presentes na maioria dos países do mundo, por serem consideradas formas mais eficazes de controle da contaminação.

Nesse sentido, uma consequência no âmbito educacional foi à suspensão das atividades presenciais, o que ocorreu em 192 países, deixando mais de 90% das crianças/estudantes do mundo fora das salas de aula, conforme dados da UNESCO. No Brasil, a maioria das instituições de ensino suspendeu suas atividades em meados de março. Em Itacema a partir do dia 20 de março, todas as instituições de ensino estavam com atividades suspensas conforme Decreto Municipal nº 019 de 18 de março de 2020.

A educação passa por reformulações, adequações no calendário escolar, implantação do ensino virtual, preparação para o ensino híbrido, estruturação do espaço físico e implementação de protocolos seguros para um possível retorno às atividades presenciais, assim que for liberado pelos órgãos competentes, para que tudo aconteça com a maior segurança possível.

O cenário é de incertezas, uma vez que a variável tempo, tão necessária para o planejamento e execução das políticas educacionais, está completamente subsumida pelas questões da pandemia em curso. Ao mesmo tempo, enfrenta-se um cenário de muitas urgências, considerando que, embora as aulas presenciais estejam suspensas, é preciso pensar no caso das crianças/estudantes que estão em casa e necessitam de atenção em todos os aspectos da vida, do desenvolvimento e da formação humana, tendo em vista que a defesa da vida já está sendo tratada como prioridade absoluta, com as medidas de isolamento e/ou distanciamento social.

Dessa forma, com base nos decretos federais, estaduais e/ou municipais, os quais regulamentam as medidas para o enfrentamento da situação de emergência e/ou calamidade pública, e atendendo às orientações dos órgãos normativos dos sistemas de ensino, na perspectiva de amenizar o impacto das medidas em curso, em relação à construção das aprendizagens, a Secretaria da Educação, em regime de colaboração

com o Comitê de Gerenciamento do Plano de Retomada às Aulas Presenciais, composta por diversos seguimentos da sociedade, propõem este documento, com o intuito de orientar o planejamento, a execução e acompanhamento de ações que visam o retorno às atividades presenciais, de forma gradual diminuindo ao máximo os riscos à saúde dos profissionais da Educação e comunidade escolar, compactuando com o sentimento de que a vida é o nosso bem maior e a educação é o instrumento de reconstrução e de transformação de nosso mundo e nossas vidas.

Especialmente após a pandemia, a educação será ainda mais importante em todas as suas dimensões, do ensino infantil ao fundamental. Por isso o plano de retorno é tão importante, com segurança e dentro do que é estabelecido pelas autoridades de saúde. Será uma volta gradual e responsável que tem como princípio fundamental garantir a saúde e a vida dos alunos e profissionais de Educação. Estamos ansiosos e nos preparado para esse retorno de forma segura.

Por fim, aproveitamos o ensejo para agradecer a todos os professores e colaboradores que se dedicaram e se reinventaram neste tempo de ensino remoto, priorizando sempre os alunos. E agradecer aos pais, que os ajudaram nessa missão linda e essencial que é educar. A nossa missão de transformar vidas por meio da educação é o que nos guia para não pararmos de aperfeiçoar nossas Escolas.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente documento foi elaborado seguindo as determinações e orientações da legislação abaixo exposta:

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020, que trata da Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da Covid-19.

Parecer CNE/CP nº 11/2020, aprovado em 07 de julho de 2020, que trata das Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia.

Resolução CEE nº 472/2018, de 04 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a progressão parcial no ensino fundamental e no médio e a progressão continuada no ensino fundamental e dá outras providências.

Resolução CEE nº 481/2020, de 27 de março de 2020, que dispõe sobre regime especial de atividades escolares não presenciais no Sistema de Ensino do estado do Ceará, para fins de reorganização e cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio do coronavírus (Covid-19).

Resolução CEE nº 484/2020, de 15 de julho de 2020, que altera o artigo 2º e o Parágrafo único do artigo 7º da Resolução CEE nº 481, de 20 de março de 2020, que dispõe sobre o regime especial de atividades escolares não presenciais (remotas) no Sistema de Ensino do estado do Ceará, para fins de reorganização e cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio da Corona vírus (Covid-19), e dá outras providências.

Parecer CEE nº 205/2020, aprovado em 22 de julho de 2020, que orienta as instituições de ensino que ofertam Educação Básica, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior, que compõem o Sistema de Ensino do estado do Ceará, a darem continuidade às atividades letivas por meio remoto até 31 de dezembro de 2020, mesmo após autorização para a retomada das atividades presenciais nesse período pelas autoridades competentes, e dá outras providências.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Garantir que as políticas Nacionais, Estaduais e Municipais, definidas no período pós pandemia, que caracteriza o retorno gradativo das aulas presenciais, na Rede Municipal, tenham como prioridade além da aprendizagem de todos os estudantes, a garantia a vida através das recomendações dadas como sugestões no plano elaborado por esta Secretaria.

Objetivos Específicos

Orientar sobre todos os aspectos, os cuidados sanitários necessários para o retorno às aulas presenciais de acordo com recomendações dos órgãos competentes;

Garantir com precisão as estruturas físicas e sanitárias necessárias para segurança dos profissionais da educação e comunidade escolar;

Orientar as famílias sobre procedimentos sanitários;

Proporcionar a organização espacial e temporal nas práticas pedagógicas;

Garantir a participação ativa de gestores, professores na construção das estratégias, de modo que sejam adequadas a cada realidade;

Orientar professores e equipe gestora das escolas, os procedimentos a serem observados no planejamento das atividades de aulas presenciais e remotas.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

A função social da escola, de garantir a construção de conhecimento para o desenvolvimento pleno do ser humano, é o cerne da política educacional e exige a continuidade e o fortalecimento da atuação pedagógica junto às crianças/estudantes, mesmo na situação de excepcionalidade vivida por todos no mundo.

A reabertura das instituições de ensino é, portanto, uma das alternativas para a continuidade das atividades escolares, espaço organizado originalmente para o processo educativo, mas que, agora, depende das orientações das autoridades da saúde, uma vez que a prioridade é a proteção da saúde e da vida de crianças/estudantes, profissionais da educação e de todos os envolvidos direta ou indiretamente.

Essa garantia do direito à educação, em tempos de excepcionalidade, pressupõe considerar que:

- a) A reabertura das instituições somente ocorrerá, de forma gradual de acordo com as orientações dos órgãos competentes e a possibilidade de cumprimento integral dos protocolos de segurança sanitária;
- b) A reabertura estará sujeita, por um lado, às regras de isolamento/distanciamento estabelecidas pelas autoridades de saúde e à capacidade efetiva das instituições de ensino para garantir o estrito cumprimento das regras sanitárias, além das educacionais;
- c) A reabertura, na medida do possível, poderá ser organizada por etapas, modalidades e/ou níveis de ensino, tendo os gestores das instituições autonomia para as possibilidades de cumprimento das determinações constantes nesse documento;
- d) A presença das crianças/estudantes na instituição será considerada obrigatória, excetuando-se os que integram os grupos de risco ou que estejam em situação peculiar devidamente fundamentada e expressa nas normas de cada sistema de ensino;
- e) A retomada das atividades presenciais, numa nova organização, envolve a preparação administrativa e pedagógica, prevendo no primeiro momento, a preparação da reabertura por parte das equipes diretivas e, remotamente, das equipes educacionais.

f) A retomada das aulas deve prever um planejamento de acolhida aos profissionais e crianças/estudantes, considerando as dimensões psicológicas e socioemocionais que todos terão vivenciado, durante o período de confinamento e isolamento social;

Por fim, é desejável que a retomada das atividades presenciais, pensando na organização dos tempos, espaços e agrupamentos de crianças/estudantes, garanta:

- ✓ Orientações com informações objetivas e seguras para todos os integrantes da comunidade escolar, especialmente para os jovens, contextualizando a situação;
- ✓ Momentos de escuta sobre o que as crianças/estudantes e suas famílias experimentaram no período de suspensão das aulas presenciais;
- ✓ Previsão de momentos para identificar possíveis situações traumáticas no período de isolamento social, a fim de buscar orientação junto aos órgãos competentes;

Orientações sobre regras da vida comum na instituição e a definição, em particular, de medidas de segurança sanitária, princípios do distanciamento social e objetivos de aprendizagem que serão trabalhados até o final do ano.

As crianças/estudantes que não participaram regularmente do período de atividades não presenciais precisam atenção especial, por meio de um plano específico, a fim de alcançarem condições favoráveis de aprendizagem e, assim, evitar um possível risco de abandono escolar.

Caberá à instituição realizar avaliação diagnóstica das crianças/estudantes no retorno às atividades presenciais, considerando que o conhecimento e as habilidades das crianças/estudantes são heterogêneos.

Por isso, é necessário um período de avaliação diagnóstica para identificar a aprendizagem das crianças/estudantes, tendo como parâmetro os objetivos propostos para o período, a fim de especificar as necessidades e prever um plano de intervenção pedagógica.

Os elementos a serem observados serão disponibilizados aos professores para permitir a identificação rápida dos progressos realizados e do que ainda precisará ser alcançado.

2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO HÍBRIDO

Segundo a nota técnica nº 03 da SEDUC Estadual o ensino híbrido será implementado em todos os níveis e modalidades da educação básica na rede pública estadual de ensino, assim como nas escolas com extensões de matrícula e nas escolas

com funcionamento de coogestão em colaboração com as Secretarias Municipais, respeitando as especificidades e contextos educativos.

Neste sentido a Secretaria da Educação de Iracema adotará no período de retorno às atividades presenciais o ensino híbrido, desenvolvido a partir da combinação entre o ensino presencial e on-line/remoto, integrando a educação à tecnologia, uma vez que esta já faz parte da vida social da/o estudante iracemense que teve, durante o período de suspensão, aulas remotas ofertadas através das Plataformas Digitais e redes sociais.

No entanto, para as/os estudantes que não possuem acesso às tecnologias e/ou Internet, o momento remoto poderá ser desenvolvido com o auxílio do livro didático e/ou material complementar distribuído pela escola.

2.1. FORMATO DAS AULAS PRESENCIAIS NO ENSINO HÍBRIDO

Mesclar momentos presenciais com remotos é uma das formas encontradas para possibilitar o retorno das atividades na escola. Em observância às regras sanitárias, compreendendo que as/os estudantes não poderão estar simultaneamente na escola, as turmas serão (re)organizadas em grupos menores, a partir de critérios como nível de aprendizagem, participação ou não nas atividades remotas ou outros que a escola achar convenientes.

As aulas presenciais darão ênfase à interação entre professora/or e estudante para que sejam atendidas as peculiaridades de cada grupo, utilizando aulas expositivas e dialogadas, estudos de caso, aulas práticas e lúdicas, seminários, grupos de verbalização e observação, dentre outras metodologias de ensino e aprendizagem.

2.2. ORIENTAÇÕES SOBRE COMO UTILIZAR O ENSINO HÍBRIDO

A/O professora/or poderá se inspirar em algumas estratégias, além de exemplos de ferramentas on-line e de novas metodologias de ensino, para o atendimento às/aos estudantes que participarão dos momentos presenciais e remotos, conforme sugestões:

- a) o atendimento remoto utilizará, a Plataformas Digitais e/ou redes sociais;
- b) as atividades remotas deverão ser desenvolvidas em casa e poderão ser mediadas ou não por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação;

c) a/o professora/or poderá sistematizar atividades pedagógicas presenciais de reforço, utilizando ambientes de aprendizagem como: laboratório de informática, ciências e multimeios, contando com o apoio dos professores lotados nesses ambientes;

d) utilização do livro didático como principal suporte às atividades remotas, com a devolutiva das atividades de forma on-line ou com entrega física, na ocasião do momento presencial. A escola poderá, ainda, disponibilizar material impresso complementar que possibilite a revisão e o aprofundamento dos estudos presenciais/remotos;

e) utilização de recursos pedagógicos inovadores e metodologias de ensino e aprendizagem diferenciados para a dinamização das aulas presenciais e/ou remotas, como:

- ✓ Ferramentas colaborativas: G Suíte, YouTube, WhatsApp, demais redes sociais, sites para pesquisa e navegação, Rádio, como possibilidade para estruturar o ensino remoto.
- ✓ Ferramentas síncronas e assíncronas que promovam a interação entre professora/or e aluna/o na construção do conhecimento, como: Chat, Fórum, Glossário, Questionário, Tarefas, Wiki, Blogs, dentre outras.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os Alunos da Educação Especial (AEE) do município de Iracema estão desde o início da pandemia com aulas remotas organizadas pelos professores do Atendimento Educacional Especializado.

Todavia, no cenário atual de pandemia, e no contexto da retomada das atividades presenciais/ensino híbrido, deve-se considerar as necessidades específicas do público-alvo da Educação Especial que, em geral, apresenta saúde frágil e, em sua maioria, comorbidades associadas.

As escolas precisam estar atentas à necessidade de eliminar ou reduzir as barreiras que dificultam a aprendizagem das/os estudantes com deficiência, ampliadas nesse período de pandemia, e do diálogo constante entre professoras/es que atuam no AEE, profissionais de apoio escolar (Psicopedagogo e Psicólogos) e professoras/es das salas de aula comum, no intuito de possibilitar o desenvolvimento das habilidades intelectuais e das competências socioemocionais dos alunos.

3.1. PROTOCOLOS DE SEGURANÇA SANITÁRIA PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

- a) Orientar as/os Professores e Profissionais de Apoio Escolar (Psicopedagogo e Psicólogos) para a necessidade do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) - máscaras e protetores faciais; e luvas, toucas e aventais (todos descartáveis) para uso durante os atendimentos. É necessário observar a forma de armazenamento, o tempo de troca, o descarte e o procedimento de higienização a ser realizado com cada material utilizado.
- b) Orientar as/os alunas/os que fazem uso de cadeiras de rodas, bengalas, óculos, cadeiras higiênicas, implantes ou próteses auditivas e corporais, sobre a necessidade de redobrar a atenção na higienização das mãos, que consiste em lavá-las com água e sabão ou usar álcool 70%, por conta do contato direto e frequente nesses equipamentos.
- c) No caso das/os alunas/os que precisam de um "Cuidador", essa/e profissional só poderá acompanhá-las/os se não apresentar sintomas associados ao quadro epidemiológico da Covid-19.
- d) Dispensar do uso obrigatório de máscaras de proteção as pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, conforme declaração médica, bem como crianças com menos de 3 (três) anos de idade, conforme regramento do Decreto nº 33.693, art. 2º, § 2º, de 25 de julho de 2020.

3.2. ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES PARA COMUNICAÇÃO E O ACOLHIMENTO DAS/OS ALUNAS/OS DO AEE.

- a) Envolver Professoras/es do AEE, Profissionais de Apoio Escolar e mães, pais, familiares ou responsáveis pelas/os alunas/os com deficiência no período de acolhimento socioemocional.
- b) Oportunizar diálogos freqüentes, por diferentes meios, entre os familiares das/os alunas/os com deficiência e a/os professoras/es do AEE, para troca de informações sobre como essas/es alunas/os vivenciaram o período de distanciamento social, a fim de subsidiar a revisão dos Planos de Atendimento.

3.3. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O AEE.

- a) Atender, por meio do ensino remoto, todas/os as/os alunas/os com deficiência, cujas comorbidades foram previamente identificadas. Essa ação deverá ocorrer a partir do diálogo estabelecido com os familiares.
- b) Realizar avaliação diagnóstica para mapear as aprendizagens adquiridas pelas/os alunas/os com deficiência, no período de suspensão dos atendimentos presenciais, para orientar o redimensionamento do Plano de Atendimento.
- c) Planejar com as/os professoras/es da sala de aula que possuem alunas/os incluídas/os, os roteiros de estudos que deverão ser cumpridos em função dos resultados das avaliações diagnósticas, para possibilitar a organização de diferentes estratégias de ensino.
- d) Rever os Planos do AEE de cada aluna/o, a fim de redimensionar os atendimentos (duração e horários semanais), com base na identificação dos avanços e das dificuldades de aprendizagem.
- e) Informar às mães, pais ou responsáveis, as orientações sobre a realização dos atendimentos educacionais especializados e a indicação das/os alunas/os que poderão ser atendidos por ensino presencial, e aquelas/es atendidas/os por ensino remoto.

4. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Inicialmente, as/os professoras/es deverão organizar avaliação diagnóstica por componente curricular/área do conhecimento, utilizando o conteúdo ministrado durante o primeiro semestre, de forma a verificar as aprendizagens que precisam ser recuperadas e desenvolvidas ao longo do segundo semestre.

A escola, após realizar a avaliação diagnóstica, deverá focar nos conteúdos que não foram fixados pelas/os alunas/os, como forma de consolidar seu aprendizado em cada componente curricular/área do conhecimento.

A avaliação, no ambiente de ensino híbrido, deverá ser formativa e processual, pautada em diferentes instrumentos para que os ritmos de aprendizagem das/os estudantes sejam respeitados.

Desta forma, sugerem-se métodos avaliativos para atender às necessidades de avaliação da aprendizagem de forma presencial: avaliação entre pares, teste de múltipla escolha, teste subjetivo discursivo, debate, seminário, observação, autoavaliação, dentre outros.

5. RETORNO GRADATIVO DOS ALUNOS

O retorno presencial às atividades nas unidades escolares ocorrerá de forma gradual, com o rodízio de alunos e a combinação de aulas presenciais e virtuais. A Secretaria está aguardando decisões dos órgãos competentes para estipular a data de retorno às atividades presenciais.

O Plano de Retorno da Educação está sendo proposto para ocorrer em quatro etapas:

- ✓ A primeira será com 25% da capacidade física da escola;
- ✓ A segunda será com 50% da capacidade física da escola;
- ✓ A terceira será com 75% da capacidade física da escola;
- ✓ A quarta será com 100% da capacidade física da escola.

A retomada se dará, inicialmente, com os gestores escolares e demais quadro funcional, para que estes garantam a higienização correta e adequada do ambiente físico.

6. PROTOCOLOS SANITÁRIOS

6.1. PROTOCOLOS DE CONSCIENTIZAÇÃO

1. Disponibilização de Materiais Informativos de conscientização para as famílias e colaboradores relacionando todos cuidados a serem observados no combate à COVID-19, realização das higienizações e desinfecções necessárias em todos os ambientes;
2. Desenvolver campanha de comunicação a ser implantada nas redes sociais (facebook, Instagram e WhatsApp);

3. Afixar em local visível ao público e aos colaboradores cartazes informativos com orientações sobre a necessidade de higienização das mãos, uso de máscaras, distanciamento entre as pessoas, limpeza de superfícies, ventilação e limpeza dos ambientes;
4. Desenvolver rotina de treinamento para colaboradores e alunos sobre estes protocolos de saúde, com especial ênfase na correta utilização de máscaras, higienização de mãos e objetos e respeito ao distanciamento social seguro no ambiente escolar e realizar orientações aos pais;
5. Recomendar a alunos e colaboradores para que, na medida do possível, tragam máscaras suficientes para uso no âmbito de permanência na escola, para as atividades presenciais;
6. Recomendar a alunos e colaboradores, para que na medida do possível tragam sua própria toalha de mão, para utilização no ambiente educacional;
7. Recomendar a alunos e colaboradores, para que na medida do possível tragam de casa sua própria garrafinha de água.

6.2. PROTOCOLOS DE HIGIENIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1. Disponibilizar em todas as vias de ingresso ao ambiente educacional tapetes úmidos com água sanitária ou equivalente e/ou qualquer outro meio de higiene de calçados, para higienização antes da entrada no ambiente escolar;;
2. Garantir que os ambientes, dentro da instituição de ensino, estejam o mais arejados possíveis, especialmente as salas de aula, realizando a atividade educacional, sempre que seja viável, em áreas abertas;
3. Orientar para que, na medida do possível, os alunos tragam de suas casas garrafinhas para uso individual;
4. Disponibilizar espaços e equipamentos para o descarte de material utilizado para Prevenção;
5. Disponibilizar, com fácil acesso, em todos os espaços físicos da instituição, álcool em gel 70%, inclusive em todas as salas de aula;

8. Higienizar as dependências da unidade educacional diariamente com água sanitária diluída em 01 colher de sopa por litro de água, pulverizando em todos os ambientes, antes da chegada e a cada intervalo de turno de funcionamento;

6.3. PROTOCOLOS DE RELACIONAMENTO

1. Organizar a estrutura operacional para que seus alunos mantenham a distância recomendada pela Secretaria Estadual e Municipal da Saúde, entre eles e os demais colaboradores, em todas as atividades educacionais presenciais, com marcadores específicos no solo e paredes;
2. Orientar e promover a higienização das mãos de todos aqueles que compareçam às atividades educacionais presenciais, no momento do ingresso às dependências da unidade educacional e durante o período de permanência;
3. Promover e fiscalizar o uso obrigatório de máscaras por todas as pessoas que compareçam ao estabelecimento educacional, especialmente alunos, professores e demais colaboradores;
4. Realizar a aferição da temperatura de todas as pessoas que compareçam à instituição de ensino, no momento do ingresso às dependências da unidade educacional;
5. Orientar o afastamento social, evitando abraços e aperto de mão;
6. Instruir que os alunos não realizem a divisão do seu lanche;
7. Instruir a realização de reuniões entre pais e professores, preferencialmente de forma remota;

6.4. PROTOCOLOS DE NOTIFICAÇÃO

1. Notificar a existência de casos suspeitos e/ou confirmados de covid-19 às autoridades de saúde do município detectados em alunos, professores e demais colaboradores, imediatamente à tomada de conhecimento;
2. Promover o afastamento de atividades presenciais, reorganizando-as em alguma das modalidades remotas possíveis, de alunos e colaboradores que se enquadrem nos grupos de risco do COVID-19, dentre eles:

I - Maiores de 60 anos;

II - Gestantes;

III - pessoas que apresentem sintomas relacionados à COVID-19, quais sejam: febre e tosse (seca ou secretiva) persistentes, coriza e falta de ar;

IV - Portadores de imunodeficiência de qualquer espécie;

V – Transplantados e cardiopatas;

VI - Portadores de demais comorbidades associadas à COVID-19.

6.5. PROTOCOLOS A SEREM ADOTADOS PARA USO DO TRANSPORTE ESCOLAR

- a) Serão permitidas apenas um aluno por poltrona;
- b) O motorista deverá realizar a higienização constante do veículo;
- c) Será disponibilizado Álcool gel na entrada e saída dos alunos;
- d) O uso de máscara para ingresso no veículo será obrigatório;
- e) O motorista realizará a aferição de temperatura do aluno na entrada do ônibus, ao detectar que este encontra-se com febre, ele notificará o responsável para que este venha pegar o aluno, pois não poderá ingressar no veículo.

6.6. FORMULÁRIO PARA A COLETA DE INFORMAÇÕES

O acesso a unidade escolar pelo aluno, somente será autorizado após o preenchimento e assinatura do termo de autorização pelo pai ou responsável. O termo será disponibilizado pela secretaria da educação aos diretores escolares e estes serão encarregados do preenchimento e agendamento dos pais e/ou responsáveis para devida assinatura.

6.7. PROTOCOLOS A SEREM SEGUIDOS NO INTERIOR DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

1. Portão de entrada: será controlado o fluxo de entrada/saída dos alunos e colaboradores, sendo afixado cartaz no exterior da instituição determinando o uso obrigatório de máscaras e álcool em gel 70%; será feita a medição de temperatura com

termômetro digital infravermelho; para entrar na instituição cada pessoa deverá fazer a higienização dos sapatos no tapete com solução de hipoclorito de sódio (água sanitária) o qual terá troca sistematicamente, e realizar a higienização das mochilas dos alunos; deverá ser observada a distância entre os alunos com marcação na entrada da instituição, será proibida a entrada dos pais ou responsáveis nas dependências da escola.

2. Sala de aula: distanciamento das carteiras seguirá a determinação da Secretaria da Saúde, será disponibilizado álcool em gel 70% na porta de entrada de cada sala.

3. Alimentação: o horário do lanche será feito dentro da própria sala de aula, os alunos serão organizados por turma para receberem seu lanche na cantina e após a retirada, retornarão à sala de aula.

4. Higiene: será realizada pela equipe escolar de forma sistemática e conforme recomendação da Secretaria Municipal da Saúde, com desinfecção de todos os ambientes da instituição.

5. Bebedouros: No caso de uso de bebedouros, os locais deverão observar os seguintes critérios: lacrar as torneiras a jato que permitem a ingestão de água diretamente dos bebedouros, de forma que se evite o contato da boca do usuário.

7. AÇÕES DESENVOLVIDAS E PRÓXIMOS PASSOS

Ações Desenvolvidas

1. Aulas Remotas através da Plataformas Digitais, desde o dia 07 de abril de 2020, os alunos da Rede Pública de ensino de Iracema que possuem conexão ativa de internet, recebem aulas remotas através da ferramenta Google Sala de aula, whatsapp.

2. Distribuição de Atividades Pedagógicas Estruturadas. Material Impresso aos estudantes que não possuem conexão ativa de internet.

3. Merenda Escolar em Casa. Distribuição de Kits de alimentação aos alunos da rede Pública de Ensino;

4. Reorganização do Calendário Escolar, adequando-se ao quadro pandêmico;

5. Formação Gestores Pedagógicos, Técnicos Pedagógicos, Gestores Escolares, Coordenadores Escolares e Professores, para uso adequado das atividades remotas, através do Regime de Colaboração da SEDUC/CREDE com os municípios.

Próximos Passos

1. Busca Ativa dos estudantes. Identificação de grupos de risco, engajamento da comunidade escolar e monitoramento;
2. Fornecimento de máscaras, EPIs, termômetros e demais insumos aos profissionais da Educação;
3. Formação dos profissionais da educação. A equipe da escola e os profissionais da educação serão formados e preparados para um retorno seguro;
4. Avaliação Diagnóstica. Diagnóstico da aprendizagem dos estudantes para construção de planos de recuperação individualizados;
5. Formação com Merendeiras e Auxiliares de Serviços Gerais, com o intuito de instruí-los acerca das práticas adequadas para o retorno seguro as atividades presenciais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As orientações presentes neste documento têm como finalidade contribuir com os gestores educacionais quando do planejamento de retorno às atividades escolares de forma presencial, considerando a crise momentânea pela qual passa o mundo e, em especial, o nosso país.

Ações muito bem planejadas, que possam ser efetivamente implementadas pelas instituições de ensino, são necessárias para o enfrentamento desse momento de excepcionalidade.

Os aspectos considerados neste documento auxiliam ao planejamento que perpassam por cinco dimensões: Governança, Administrativo-financeira e de infraestrutura, Sanitária, Pedagógica e Gestão de pessoas, abrangendo toda estrutura educacional, desde, por exemplo, a questão do financiamento da educação em tempos de pandemia, uma vez que serão necessários mais recursos para a implementação dos protocolos de segurança sanitária, em especial - equipamentos de segurança para profissionais, crianças/estudantes, além de materiais para higienização dos espaços escolares e ampliação de recursos humanos, não só para o aspecto sanitário, mas talvez para atender os impactos emocionais dos envolvidos no processo educativo.

Outro aspecto diz respeito à necessária ação intersetorial a ser fortalecida, especialmente, entre as áreas de Educação, Saúde e Assistência Social para garantir políticas à altura dos novos desafios que se apresentam e poderão ainda surgir.

Por fim, como as incertezas se apresentam ao mesmo tempo em que ações são necessárias, este documento partilha do sentimento de esperança. Esperança de que muitos aprendizados estão sendo possíveis; Esperança de que um legado será construído a partir da provocação imposta pela pandemia da COVID-19: repensar a escola, repensar a educação e propor novos tempos e espaços para o ensinar e o aprender, mobilizando a solidariedade, a generosidade e, principalmente, a empatia.

Todos os protocolos e diretrizes aqui recomendados visam à promoção do bem-estar e a preservação da vida dos estudantes, professores, gestores e demais servidores públicos envolvidos na efetivação da educação pública do município de Iracema, bem como a garantia do direito à educação.

01. GOVERNANÇA

01. ESTRUTURA E TOMADA DE DECISÃO				
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL
PROPOSTA 1 – Comitê Municipal de elaboração, implementação, acompanhamento e monitoramento das ações do plano de retomada das aulas presenciais.	1.1. Constituir o Comitê Municipal sobre a coordenação da Secretaria Municipal de Educação. Composto por Secretária Municipal de Educação; representantes das Secretarias: de Saúde, Finanças, Assistência Social; Conselho Municipal de Educação, Conselho da Merenda Escolar, Conselho do Fundeb; Conselho Tutelar; representação dos trabalhadores da educação; representante do núcleo gestor das escolas municipais (sendo um por nível de ensino: Educação infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) das redes municipais, estaduais e privadas; representantes de pais e representantes de alunos e representantes da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.	a) Reorganização do Comitê Municipal para implementação do plano Municipal de retomada das aulas presenciais. b) Plano Municipal de retomada das aulas presenciais que deverá ser submetido a aprovação do Conselho Municipal de Educação.	Maio/2021 até o final da pandemia.	Secretária Municipal de Educação.
PROPOSTA 2 – Grupo de trabalho composto por técnicos da Secretaria Municipal de Educação e parceiros para acompanhar e apoiar a implementação do plano de retomada das aulas presenciais nas escolas do município de Iracema.	2.1. Grupo de trabalho composto por técnicos da Secretaria Municipal de Educação e parceiros para acompanhar e apoiar a implementação do plano de retomada das aulas presenciais em cada escola do município de Iracema.	a) Contribuições técnicas quanto ao plano de retomada das atividades presenciais nas escolas do município.	Junho/2021 até o final da pandemia.	Técnicos responsáveis pelas escolas municipais.

<p>PROPOSTA 3 – Criação de Comitê Escolar de elaboração, implementação, acompanhamento e monitoramento das ações do plano de retomada das aulas presenciais nas unidades escolares.</p>	<p>3.1. Instituir comitê composto por Núcleo Gestor e membros do Conselho escolar.</p> <p>3.2. Atribuições:</p> <p>a) Coordenar as discussões sobre o plano com os demais membros da comunidade escolar;</p> <p>b) definir as estratégias para implementar o plano de retomadas observando a necessidade de adequações curriculares e de organização do trabalho que serão necessárias, envolvendo a comunidade escolar para realização e validação das medidas.</p> <p>c) orientar a identificação dos alunos que não retornaram às atividades presenciais;</p> <p>d) articular-se com Comitê Municipal para dirimir dúvidas e recorrer diante de intercorrências;</p> <p>d) comunicar para toda a comunidade escolar as ações sobre o plano de retomada;</p> <p>e) abrir canal permanente de escuta para estimular a participação dos atores da escola no processo de tomada de decisão quanto as demandas escolares referentes a execução do Plano de Retomada.</p>	<p>a) Comitê Escolar para implementação do plano de retomada das aulas presenciais.</p> <p>b) Plano Escolar de implementação das aulas presenciais.</p>	<p>Junho/2021 até o final da pandemia.</p>	<p>Gestores responsáveis pelas escolas municipais e representante do Conselho escolar.</p>
---	--	---	--	--

[Handwritten signature]

02. COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS/RESPONSÁVEIS					
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	
<p>PROPOSTA 1</p> <p>- Orientações para o plano de comunicação com as famílias/responsáveis sobre a rotina escolar para garantir a segurança sanitária.</p>	<p>1.1. Construir orientações para as famílias/responsáveis sobre a rotina escolar de acordo com plano de retomada das aulas presenciais.</p> <p>1.2. Realizar Ampla divulgação e orientação as famílias sobre os procedimentos de retorno às atividades escolares presenciais pelo menos uma semana antes do início das aulas.</p> <p>a) para a divulgação será utilizados todos os meios de comunicação disponível (carro volante circulando nos bairros, rádio comunitária, WhatsApp e outras redes sociais, informativos impressos, ligações telefônicas, etc.)</p> <p>b) realizar reuniões virtuais e ou presenciais (organizando o público em pequenos grupos seguindo todas as orientações de segurança sanitária) com os pais para divulgação dos protocolos.</p>	<p>a) Diretrizes para as famílias/responsáveis, a fim de manter a comunidade orientada quanto às principais informações sobre os protocolos sanitários e pedagógicos.</p>	<p>Agosto/2021 até o final da pandemia.</p>	Secretaria Municipal de Educação e Saúde e escolas municipais.	
<p>PROPOSTA 2</p> <p>- Orientação aos pais/responsáveis sobre o ensino-aprendizagem híbrido/flexível.</p>	<p>2.1. Criar informativos impressos com orientações para as famílias/responsáveis sobre o ensino aprendizagem e híbrido/flexível de acordo com o plano de retomada das atividades presenciais.</p> <p>2.2. Disponibilizar os informativos através de vídeos ou áudios educativos</p>	<p>a) Diretrizes para as famílias/responsáveis a fim de manter a comunidade orientada quanto ao processo de ensino-aprendizagens adotados na unidade escolar.</p>	<p>Agosto a dezembro de 2021.</p>	Secretaria Municipal de Educação e Unidades escolares.	

	para o público adulto não leitor de forma a alcançar toda a comunidade escolar.			
<p>PROPOSTA 3</p> <p>Orientação aos pais/responsáveis sobre os protocolos de higiene e desinfecção e uso de equipamento de proteção individual - EPI.</p>	<p>3.1. Elaborar informativos impressos, campanhas publicitárias em rádio, redes sociais e outros com orientações para as famílias/ responsáveis sobre os protocolos de higiene e desinfecção e o uso de EPI.</p> <p>3.2. Ministar palestras educativas sobre os protocolos sanitários nas instituições escolares em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, através do PSE.</p>	<p>a) Diretrizes para as famílias/responsáveis, a fim de manter a comunidade orientada quanto as principais informações, cuidados, e protocolos sanitários.</p>	<p>Agosto a dezembro de 2021.</p>	<p>Secretaria Municipal Educação Unidades escolares.</p>
<p>PROPOSTA 4</p> <p>Comunicar, de forma ampla e eficiente, a impossibilidade do uso do ambiente escolar pela comunidade para fins recreativos, esportivos e outras atividades que possam gerar aglomerações.</p>	<p>4.1. Definir protocolos sobre o uso dos espaços escolares.</p>	<p>a) Diretrizes e protocolos com orientação sobre as restrições para utilização dos ambientes escolares.</p>	<p>Agosto a dezembro de 2021.</p>	<p>Secretaria Municipal Educação Unidades escolares.</p>

[Handwritten signature]

02. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E DE INFRAESTRUTURA

01. AQUISIÇÕES DE EPI's						
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL		
PROPOSTA 1 - Planejamento e protocolo sobre EPI's para uso dentro da Unidade Escolar.	1.1. Instituir grupo de trabalho intersetorial com a equipe técnica das secretarias municipais de Educação e de Saúde. 1.2. Realizar levantamento de quantitativo de alunos professores e equipe técnica e os demais funcionários que retornarão no período presencial e deverão fazer uso do EPI.	a) Planejamento administrativo e financeiro sobre aquisição de EPI para uso em situações de emergências pelos alunos, professores e funcionários. b) Documento com dados relativos ao número de alunos por faixa etária, turma e frequência que estarão na escola, bem como professores, equipe técnica e demais funcionários.	Junho/2021 até o final da pandemia.	Secretaria Municipal de Educação e Saúde, Unidades escolares.		
02. INVESTIMENTO COM PONTOS DE HIGIENIZAÇÃO E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA.						
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL		
PROPOSTA 1 - Orientação sobre pontos de higienização com estrutura acessível (pia sabão e toalha) álcool em gel 70% conforme Lei nº 17.216, 19 de maio de 2020.	1.1. Analisar as condições de infraestrutura da escola, identificando as necessidades de adaptação e de investimento.	a) Documento com o diagnóstico da infraestrutura da escola e apontamento das necessidades de adequação.	Junho/2021	Secretaria Municipal de Educação e Infraestrutura e Finanças, Unidades escolares.		
PROPOSTA 2 - Orientação às escolas para efetuar	2.1. Realizar um levantamento do consumo diário de material para higienização dos ambientes escolares.	a) Diretrizes e protocolos identificando os tipos de materiais de higienização	Junho/2021	Secretaria Municipal de Educação e		

[Handwritten signature]

levantamento de material para higienização mais intensa e continuam nos ambientes visando a aquisição dos insumos.	2.2. Adquirir material de limpeza e higiene com foco na proteção e segurança a saúde de todos, de acordo com os protocolos sanitários.	necessários para manutenção da limpeza dos ambientes escolares. b) Documento orçamentário sobre a aquisição dos materiais de higienização para cada instituição escolar.		Infraestrutura e Finanças, Unidades escolares.
03. ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES DA ESCOLA.				
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL
PROPOSTA 1 - Protocolos de uso dos ambientes pedagógicos e áreas de circulação de pessoas.	1.1. Estabelecer regras sobre a circulação de pessoas e nos ambientes da escola e instituir normas e diretrizes para utilização dos ambientes escolares.	a) Regimento escolar e demais normas escolares adequadas às regras de circulação e utilização dos ambientes escolares.	Maio a agosto de 2021.	Secretaria Municipal de Educação e escolas municipais.
PROPOSTA 2 - Diretrizes e protocolo de atendimento a comunidade escolar.	2.1. Restringir a utilização e o acesso da comunidade aos ambientes escolares, e quando necessário realizar agendamento.	a) Diretrizes e protocolos com orientação sobre as restrições para utilização dos ambientes escolares.	Maio a agosto de 2021.	Secretaria Municipal de Educação e Saúde, Unidades escolares.

03. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

01. ORGANIZAÇÃO PARA O RETORNO E ACOLHIMENTO				
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL
<p>PROPOSTA 1 – Organização do retorno gradual das atividades presenciais, considerando as etapas de ensino ofertadas ou utilização da autonomia da escola.</p>	<p>1.1. Realizar pesquisa junto aos pais /responsáveis sobre o retorno às aulas presenciais com assinatura do termo de autorização pelos mesmos;</p> <p>1.2. Identificar, periodicamente, através de instrumentos elaborados pela SME ou órgãos de saúde pública, quais estudantes, professores e servidores estão em situação de risco e não poderão retornar às atividades presenciais;</p> <p>1.3. Retorno às aulas presenciais de todos os segmentos e modalidades de ensino gradualmente, em quatro etapas, correspondendo a 25% 50%, 75% e 100% da capacidade da escola por turno;</p> <p>1.4. Atender às crianças de 0 à 3 anos, quando retornarem às aulas presenciais, em período parcial, enquanto durar a pandemia;</p> <p>1.5. Alinhar os cronogramas das etapas de retorno às aulas com as rotas de transporte escolar, realizando um alinhamento de redes.</p> <p>1.6. Considerar a organização em formato</p>	<p>a) Enquete sobre o retorno às aulas presenciais e documento de consolidação dos resultados, termo de autorização assinado;</p> <p>b) Instrumental de opções dos pais/responsáveis pela continuação do ensino remoto para seu (sua) filho(a) em parceria com os órgãos de saúde e Conselho Tutelar;</p> <p>c) Calendário de atividades presenciais, identificando os grupos atendidos a cada semana;</p> <p>d) Documento definindo calendário com carga horária presencial e remota para cada etapa de retomada;</p> <p>e) Cronograma de atividades dos professores que permanecerão em</p>	<p>Abri/2021 a Dezembro/2021</p>	<p>SME e escolas municipais.</p>

28/05/2021

	<p>de rodízio para os alunos de uma mesma turma, em semanas alternadas, levando sempre em consideração o tamanho das salas de aula, a fim de garantir o distanciamento entre os alunos, conforme orientação das autoridades de saúde, devendo as demais atividades continuarem sendo realizadas de forma remota;</p> <p>1.7. Dar prioridade ao grupo de alunos que não teve acesso a nenhuma atividade no período de isolamento;</p> <p>1.8. Garantir que as aulas ministradas pelos professores do grupo de risco, que não tiveram condições de retornar às atividades presenciais, continuem sendo ministradas de forma remota (conforme orientação das autoridades de saúde);</p>	trabalho remoto, com o objetivo de tutorar alunos nas disciplinas e atividades remotas.		
<p>PROPOSTA 2 – Protocolo de acolhida aos estudantes, professores e servidores na perspectiva das Diretrizes municipais.</p>	<p>2.1. Capacitar Gestores, professores e servidores, antes do retorno às aulas presenciais, para lidar com situações pessoais e interpessoais evidenciadas no retorno às atividades presenciais, inclusive relacionadas à perda e ao luto;</p> <p>2.2. Realizar momentos presenciais/virtuais com pais/e ou responsáveis pelos estudantes para informar sobre o funcionamento da escola no retorno às atividades presenciais;</p> <p>2.3. Organizar ações desde a semana de adaptação, com foco no socioemocional, de</p>	<p>a) Documento contendo as diretrizes e protocolos, abordando as ações relacionadas ao acolhimento de estudantes, professores, servidores e comunidade para o retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Agosto/2021 a Dezembro/2021</p>	<p>Instituições escolares municipais, Psicóloga da SME em parceria com a Secretarias de Saúde e Assistência Social.</p>

Handwritten signature

	modo a fortalecer o trabalho relacionado ao desenvolvimento de competências socioemocionais na escola;			
	2.4. Promover processo de intervenção junto aos estudantes para conscientização acerca das ações e dos cuidados a serem tomados;			
	2.5. Realizar ações de acolhimento emocional de estudantes e servidores;			
	2.6. Envolver assistentes sociais, psicólogos e profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social nas ações de acolhimento;			
02. ESTRATÉGIAS CURRICULARES E DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL
PROPOSTA 1 - Avaliação do processo de Ensino Aprendizagem Escolar.	1.1. Aplicar Avaliação Diagnóstica a partir do retorno das atividades presenciais a fim de realizar o levantamento dos déficits e avanços de aprendizagem/desenvolvimento dos alunos, de acordo com as etapas de ensino. 1.2. Firmar parceria com a SEDUC/CREDE para aplicação da avaliação diagnóstica utilizando o SISPAIC, para a Alfabetização e Ensino Fundamental anos iniciais e finais, para as séries finais os alunos poderá utilizar a Plataforma SISEDU, que será disponibilizada pela SEDUC. 1.3. Definir a matriz avaliativa que deverá ser base para a avaliação diagnóstica, em	a) Matriz avaliativa, base para avaliação diagnóstica. b) Calendário de aplicação da avaliação diagnóstica. c) Análise pedagógica dos resultados da avaliação diagnóstica por escola, através SISPAIC em parceria com a SEDUC e CREDE. d) Relatório diagnóstico dos alunos com deficiência.	Agosto/2021 a Dezembro/2021	SME, SEDUC, CREDE e escolas municipais.

Handwritten signature/initials

	<p>parceria com a SEDUC/CREDE;</p> <p>1.4. Definir o calendário, o método da aplicação e a utilização dos resultados com foco no alinhamento curricular;</p> <p>1.5. Aplicar avaliação diagnóstica online para alunos que fazem parte do grupo de risco e não podem retornar para atividades presenciais nas escolas.</p> <p>1.6. Realizar análise pedagógica dos resultados da avaliação diagnóstica para organização das ações de recuperação de aprendizagem.</p> <p>1.7. Considerar aspectos da avaliação formativa e contínua utilizando para coleta de dados variados instrumentais: diário de bordo, portfólios, registros (relatórios) individuais, provas escritas, trabalhos individuais, ou em grupos, autoavaliação, etc.</p> <p>1.8. Realizar adequação da avaliação dos alunos com deficiência respeitando as individualidades, viabilizando as potencialidades e dificuldades.</p>	<p>a) Relatório de alunos não atendidos no período de ensino remoto.</p> <p>b) Plano de reposição dos objetos de conhecimento para alunos não atendidos</p>		Agosto/2021 a Dezembro/2021	SME, SEDUC, CREDE e escolas municipais.
<p>PROPOSTA 2 – Ações pedagógicas de recuperação para garantia das aprendizagens básicas (Parecer CNN 05/2020 de 30 de abril 2020).</p>	<p>2.1. Identificar os estudantes que não foram atendidos com as atividades remotas.</p> <p>2.2. Realizar o levantamento dos objetos de conhecimentos e habilidades no período de ensino remoto.</p>				

	<p>2.3. Elaborar um plano de atividades específicas para os estudantes que apresentarem maior dificuldade, em acompanhamento às outras estratégias desenvolvidas junto aos demais alunos.</p> <p>2.4. Promover ações presenciais e/ou remotas de recuperação paralela, com base nos resultados das avaliações diagnósticas.</p>	<p>com aulas remotas.</p> <p>c) Material pedagógico para atender aos alunos não contemplados com aulas remotas.</p> <p>d) Plano estratégico e material pedagógico para atender os alunos identificados com déficit de aprendizagem.</p>		
<p>PROPOSTA 3</p> <p>- Protocolo de busca ativa aos estudantes que não participaram das atividades remotas no período de suspensão das aulas presenciais.</p>	<p>3.1. Contratar um assistente social para atuar diretamente no contato com as famílias e alunos que não retornaram à escola.</p> <p>3.2. Identificar os estudantes que não foram atendidos no período de estudos remotos.</p> <p>3.3. Promover ações de busca ativa em visitas domiciliares às famílias dos alunos que não retornaram à escola.</p> <p>3.4. Reunir os parceiros para atuar na mobilização em rede: Agentes de saúde, Conselho Tutelar, CRAS, para o efetivo contato com as famílias.</p> <p>3.5. Utilizar rádio comunitária e redes sociais para incentivar a participação dos alunos e famílias nas atividades escolares de forma remota ou presencial.</p> <p>3.6. Usar sites e redes sociais para mobilização e sensibilização dos alunos e famílias.</p>	<p>a) Diretrizes e protocolos construídos pelas escolas com foco na proteção dos estudantes e na prevenção do abandono escolar.</p> <p>b) Utilizar rádio comunitária e redes sociais para incentivar a participação dos alunos e famílias nas atividades escolares de forma remota ou presencial.</p>	<p>Junho/2021 a Dezembro/2021</p>	<p>SME, SEDUC, CREDE e escolas municipais.</p>

	3.6. Fortalecer o Conselho Escolar com foco na manutenção do vínculo família-escola e escola-comunidade.			
PROPOSTA 4 - Reorganizar o currículo 2021 para garantia das aprendizagens básicas.	<p>4.1. Enumerar os objetos de conhecimentos e habilidades essenciais a serem aprendidas pelos alunos por série/componente curricular, visando garantir o ensino aprendizagem dos estudantes ao seguir para o próximo ano letivo.</p> <p>4.2. Promover momentos de planejamento interdisciplinar coletivo com professores, coordenadores pedagógicos e diretores escolares com foco na reorganização curricular utilizando como referência o material elaborado pela SEDUC/CREDE.</p> <p>4.3. Realizar as adequações emergenciais e permanentes nos PPPs das escolas para respaldar as ações dentro do contexto de retomada das atividades presenciais que deverão ser submetidas a aprovação do Conselho Municipal de Educação.</p> <p>4.4. Organizar o calendário escolar 2021 garantindo a carga horária mínima exigida conforme a legislação vigente compatibilizando com o calendário da rede estadual.</p>	<p>a) Documento curricular específico para o ano letivo de 2021.</p> <p>b) Planejamento estratégico das ações relacionadas à gestão pedagógica para o ano letivo de 2021.</p> <p>c) Calendário das atividades letivas de 2021.</p> <p>d) Projeto político pedagógico revisado e aprovado pelo Conselho Municipal de Educação.</p>	Abril/2021 a Dezembro/2021	SMS e instituições escolares
PROPOSTA 5 - Estratégias pedagógicas - ensino híbrido.	5.1. Informar as famílias responsáveis e aos alunos a respeito do ensino híbrido destacando seu conceito e relevância.	a) Informativos impressos e multimídias com orientações para as	Agosto/2021 a Dezembro/2021	SMS e instituições escolares.

	5.2. Utilizar o ensino híbrido como estratégia pedagógica, dando ênfase as metodologias ativas.	famílias/responsáveis e os alunos sobre o ensino aprendizagem híbrido.		
--	---	--	--	--

04. DIRETRIZES SANITÁRIAS

01. PROTOCOLOS GERAIS DE CONDUTA SANITÁRIA				
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL
PROPOSTA 1 - Distanciamento social conforme Decreto Estadual e Municipal vigente.	<p>1.1. Estabelecer e orientar horários diferentes de entrada e saída dos alunos, a fim de que se evitem aglomerações na entrada, intervalo e saída da escola.</p> <p>1.2. Estabelecer o distanciamento entre alunos em sala de aula com a metragem definida no protocolo sanitário do município referendado pelo Decreto Estadual vigente, bem como está alinhado ao plano de escalonamento gradual do retorno às aulas presenciais.</p> <p>1.3. Reorganizar os espaços coletivos (refeitório, recreação, biblioteca, quadra, sala de professores, laboratórios, dentre outros).</p> <p>1.4. Restringir o empréstimo do espaço físico da escola para qualquer atividade não escolar que contenha aglomeração de pessoas.</p> <p>1.5. Evitar nos Espaços físicos da</p>	<p>a) Cronograma de organização de horários de entrada, intervalo e saída dos alunos.</p> <p>b) Designação de um profissional para que acompanha a entrada e a saída dos alunos na entrada da escola.</p> <p>c) Reorganização dos espaços da escola, em especial da sala de aula, com demarcação de lugares e sinalização para obedecer o distanciamento.</p> <p>d) Cronograma de utilização dos espaços coletivos, determinado horário número de alunos.</p> <p>e) Elaboração de documento que regulamente o não empréstimo de espaço físico e</p>	Agosto/2021 a Dezembro/2021	SMS e instituições escolares.

[Handwritten signature]

	escola, seminários, palestras, competições e assembleias. 1.6. Ministrar aulas de educação física, preferencialmente ao ar livre, mantendo o distanciamento social.	atividades coletivas na escola. f) Informativos impressos distribuídos em pontos estratégicos da escola com orientações sobre a importância de manter o distanciamento social.		
PROPOSTA 2 - Desinfecção e rotinas de aeração do ambiente escolar.	2.1. Ampliar a ventilação natural nas salas de aulas e demais espaços escolares, com a manutenção de portas e janelas abertas durante a realização das atividades. 2.2. Instalar ventiladores nas salas de aulas e demais ambientes que necessitem. 2.3. Desinfetar os ambientes da escola de acordo com os protocolos sanitários de higienização. 2.4. Higienizar os ambientes da escola entre um turno e outro, particularmente as superfícies que são mais tocadas com maior frequência pelas pessoas.	a) Manutenção de portas e janelas abertas. b) Instalação de ventiladores nos ambientes escolares que necessitem. c) Desinfecção do prédio escolar antes da retomada das aulas presenciais. d) Higienização e desinfecção dos espaços escolares e seus acessos (maçanetas, corrimões, carteiras, brrôs, etc.) obedecendo aos protocolos sanitários.	Agosto/2021 a Dezembro/2021	SMS e instituições escolares.
PROPOSTA 3 - Fiscalização constante do uso dos banheiros seguindo Protocolos de segurança sanitária.	3.1. Desinfetar os banheiros adotando as medidas e higienização de sanitárias, usando a solução com hipoclorito de sódio 2%. 3.2. Estabelecer e controlar o número de usuários por banheiro.	a) Documento contendo Protocolos de rotina de desinfecção dos banheiros. b) Desinfecção dos banheiros utilizando solução com hipoclorito de sódio 2%.	Agosto/2021 a Dezembro/2021	SMS e instituições escolares.

			c) Designação de profissionais para vistoria e controle coletivo do uso dos banheiros.		
PROPOSTA 4 – Oferta da alimentação escolar, considerando a não aglomeração dos estudantes, as normas de higienização e a utilização dos utensílios, de modo assegurado.	<p>4.1. Servir alimentação escolar em sala de aula, ou quando possível, em refeitórios em horários alternados.</p> <p>4.2. Higienizar os utensílios a cada oferta de alimentação.</p> <p>4.3. Utilizar equipamentos de proteção individual para a preparação e oferecimento de alimentação escolar.</p>	<p>a) Documento contendo Protocolos de rotina de higienização e desinfecção dos alimentos, utensílios e espaços de armazenamento, preparação e distribuição da alimentação escolar.</p> <p>b) Cronograma de oferta da merenda escolar por turma.</p> <p>c) Utilização de equipamento de proteção individual para manuseio e distribuição dos alimentos.</p>	Agosto/2021 a Dezembro/2021	SMS e instituições escolares.	
PROPOSTA 5 – Higienização diária dos transportes escolares de acordo com Decreto Estadual/Municipal vigente.	<p>5.1. Desinfetar regularmente os assentos e as demais superfícies no interior de transporte escolar que são frequentemente tocadas pelos alunos a cada trajeto realizado, obedecendo aos protocolos sanitários.</p> <p>5.2. Promover a areação do transporte escolar.</p>	<p>a) Documento contendo Protocolos de rotina de higienização dos transportes escolares.</p> <p>b) Desinfecção dos transportes escolares, conforme medidas de segurança sanitária vigentes.</p> <p>c) Manutenção de janelas abertas.</p>	Agosto/2021 a Dezembro/2021	Secretaria Municipal de Educação e de Saúde. Setor de transporte escolar.	
PROPOSTA 6 –	6.1. Ofertar o número adequado de	a) Planilha contendo	Agosto/2021 a	Secretaria	

Reorganização de rotas de transporte escolar, levando em consideração o quantitativo de alunos, observando o atendimento na rede de ensino.	veículos escolares, a fim de atender quantitativo de alunos, obedecendo ao distanciamento social.	capacidade máxima de ocupação pelos alunos, de acordo com decreto vigente, devendo conter as localidades a serem atendidas, bem como o turno.	Dezembro/2021	Municipal de Educação e Setor de transporte escolar.
PROPOSTA 7 – Definição de regras sobre uso comum dos bebedouros.	7.1. Desativar bebedouros com disparo para boca. 7.2. Incentivar a utilização de garrafas em individuais.	a) Substituição das torneiras com disparo para boca por torneiras com válvulas. b) Orientação sobre a importância da utilização individual de garrafas, podendo ser explanativa ou através de cartazes afixados em pontos estratégicos da escola.	Agosto/2021 a Dezembro/2021	Secretaria Municipal de Educação e Saúde, Unidades escolares.
02. PROTOCOLOS COM FOCO NAS PESSOAS.				
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL
PROPOSTA 1 – Redução de riscos sanitários com a instalação de dispensadores de álcool em gel de fácil acesso dentro da escola.	1.1. Controlar na entrada e saída da escola, a utilização de álcool 70% em gel/líquido para assepsia das mãos para comunidade escolar. 1.2. Orientar as escolas sobre uso e as quantidades de material de limpeza e de higiene necessárias a limpeza da escola. 1.3. Criar, se possível, estação de higiene em pontos estratégicos dentro da escola.	a) instalação de dispersores de álcool e/ou estações de higiene em pontos estratégicos da escola. b) utilização de álcool 70% gel/líquido, solução com hipoclorito de sódio 2%, papel toalha, lixeira com tampa e acionamento com pedal e sacos de lixo para as estações de higienização. c) Designação de funcionário para auxiliar nessa ação.	Agosto/2021 a Dezembro/2021	Secretaria Municipal de Educação e Saúde, Unidades escolares.

[Handwritten signature]

<p>PROPOSTA 2 – Aferição da temperatura na comunidade escolar na entrada da escola, podendo haver aquisição do equipamento com recurso do PDDE.</p>	<p>2.1. Utilizar equipamentos, sem contato, para aferição de temperatura na entrada de alunos professores e demais profissionais da escola.</p>	<p>a) aquisição do termômetro para aferição de temperatura.</p>	<p>Agosto/2021 até liberação por autoridades de saúde.</p>	<p>Unidades escolares.</p>
<p>PROPOSTA 3 – Criação de uma equipe de triagem dentro da escola para verificação de casos suspeitos de Covid-19, devendo fazer uso de EPI's conforme protocolos sanitários.</p>	<p>3.1. Criar equipe de triagem dentro da escola. 3.2. Disponibilizar um ambiente dentro da escola para abrigar temporariamente casos suspeitos até a devida notificação a família para que a mesma procure atendimento médico. 3.3. Criar canal de contato com a família.</p>	<p>a) Orientação à equipe de triagem para identificação dos sinais e sintomas e procedimentos em casos suspeitos. b) Criação de um ambiente dentro da escola para abrigar casa suspeitos até a notificação a família. c) Elaboração de lista atualizada de contato dos responsáveis legais dos alunos, bem como contatos emergenciais dos órgãos de saúde.</p>	<p>Agosto/2021 até liberação por autoridades de saúde.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação e de Saúde, Unidades escolares.</p>
<p>PROPOSTA 4 – Utilização obrigatória de máscaras e outros equipamentos de proteção individual (a depender da orientação dos órgãos de saúde) dentro da Unidade Escolar</p>	<p>4.1. Determinação do uso efetivo de máscaras individuais no ambiente escolar. 4.2. Usar dentro do ambiente escolar, EPI's estabelecido Secretaria de Saúde, observando a função de cada indivíduo</p>	<p>a) Utilização de máscara individual, protetor facial, avental, touca e demais equipamentos a serem definidos pelos respectivos órgãos de saúde.</p>	<p>Agosto/2021 até liberação por autoridades de saúde.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação e de Saúde, Unidades escolares.</p>

por alunos, professores, servidores e demais profissionais.		dentro da escola.			
03. PLANO DE COMUNICAÇÃO QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.					
PROPOSTAS	ACÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	
PROPOSTA 1 - Disponibilização de informações sobre as medidas de segurança sanitárias e higienização.	1.1. Compartilhar informações educativas quanto ao uso correto de máscaras, bem como sua conservação, assepsia das mãos e etiqueta respiratória.	a) Expor em locais estratégicos dentro da escola, cartazes informativos que auxiliem na conscientização sobre os protocolos de higiene e de prevenção à Covid-19 podendo utilizar também outros recursos tecnológicos.	Agosto/2021 até liberação por autoridades de saúde.	Secretaria Municipal de Educação e de Saúde, Unidades escolares.	
PROPOSTA 2 - Orientação de funcionários responsáveis pela limpeza da escola e manipulação dos alimentos oferecidos sobre ações de segurança sanitária.	2.1. Sugerir a realização de capacitação/ orientações em parcerias com órgãos de saúde sobre a maneira correta para realizar as atividades diárias de acordo com os protocolos de higienização e assepsia.	a) Capacitação de funcionários através de Formação continuada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e de Saúde.	Agosto/2021 até liberação por autoridades de saúde.	Secretaria Municipal de Educação e de Saúde, Unidades escolares.	
PROPOSTA 3 - Contemplar na formação continuada para professores e gestores, temáticas relacionadas ao enfrentamento da Covid-19.	3.1. Realização de formações e orientações em parceria com órgãos de saúde sobre a maneira correta para realizar as atividades diárias, de acordo com os protocolos e higienização e assepsia.	a) Formação de professores e gestores, relacionada a estatística em parceria com profissionais da Secretaria Municipal de Saúde.	Agosto/2021 até liberação por autoridades de saúde.	Secretaria Municipal de Educação e de Saúde, Unidades escolares.	
PROPOSTA 4 - Capacitação temática sobre as normas de	4.1. Realização de capacitações orientações em parcerias com órgãos de saúde sobre a maneira correta de utilização e higienização do transporte	a) Capacitação dos condutores de veículos escolares.	Agosto/2021 até liberação por	Secretaria Municipal de Educação e de	

higienização e medidas de segurança para os condutores de transporte escolar.	escolar. 4.2. Divulgação dentro do espaço no transporte escolar com informativos sobre o uso obrigatório de máscara, etiqueta respiratória e medidas de segurança a serem adotadas.	b) Fixação de cartazes informativos. c) Utilização de álcool 70% gel/líquido ao adentrar no transporte escolar.	autoridades de saúde.	Saúde, Unidades escolares.
---	--	--	-----------------------	----------------------------

05. GESTÃO DE PESSOAS

01. DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DOS RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA.				
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL
PROPOSTA 1 – Verificar quais profissionais e professores estão aptos para voltar a trabalhar presencialmente.	1.1. Elaborar diagnóstico para ser aplicado junto aos profissionais e professores sobre as condições de retorno às atividades presenciais. 1.2. Definir diretrizes quanto ao retorno às atividades presenciais no âmbito escolar, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e considerando as organizações oficiais quanto a legislação trabalhistas e decretos Estadual e Municipal em relação ao retorno ao trabalho presencial.	a) Enquete com os profissionais da educação sobre as condições de retorno às atividades presenciais. b) Banco de dados com as informações dos profissionais da educação em relação ao grupo de risco. c) Documento contendo as diretrizes para o retorno às atividades presenciais.	Maio/2021 até final da pandemia.	Secretaria Municipal de Educação.
PROPOSTA 2 – Reorganização do Quadro dos profissionais e professores.	2.1. Analisar as possíveis necessidades de reorganização do quadro de profissionais e professores decorrentes das restrições quanto ao grupo de risco, ensino híbrido, dentre outras medidas que impactem na presença dos	a) Criação de um sistema de monitoramento e controle de situações relacionadas ao quadro de profissionais da escola.	Agosto/2021 a Dezembro/2021	Secretaria Municipal de Educação e Unidades escolares.

40

	profissionais no ambiente escolar.			
02. CAPACITAÇÃO DOS ATORES				
PROPOSTAS	AÇÕES	PRODUTOS	PRAZO	RESPONSÁVEL
<p>PROPOSTA 1 – Formação de professores e Equipe técnica para utilização de ferramentas de aprendizado e trabalho mediado por tecnologias.</p>	<p>1.1. Promover formação continuada aos professores e a equipe técnica da SME através da SEDUC/CREDE.</p> <p>1.2. Promover qualificação aos professores e gestores através das formações em Ead MAISPAIC.</p>	<p>a) Formação com implantação nas competências tecnológicas.</p> <p>b) Formação em Ead MAISPAIC adequadas eixos tecnológicos.</p>	<p>Abril/2021 a Novembro/2021</p>	<p>SME, SEDUC, CREDE e escolas municipais.</p>
<p>PROPOSTA 2 – Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para capacitação prévia dos Gestores e Funcionários das escolas na identificação dos sintomas, protocolos sanitários, etc.</p>	<p>2.1. Realizar formações em parceria com órgão de saúde, de forma a orientar os Gestores quanto aos Protocolos de Saúde.</p> <p>2.2. Promover capacitação para os funcionários em parceria dos órgãos de saúde, com foco nas orientações em relação às questões de cuidados e controle de transmissão do vírus.</p>	<p>a) Formação dos profissionais e professores que atuam nas escolas.</p>	<p>Agosto/2021 a Dezembro/2021</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação e de Saúde, Unidades escolares.</p>
<p>PROPOSTA 3 – Promoção do acolhimento e da reintegração dos docentes e discentes, mediante programas de formação para o desenvolvimento das competências socioemocionais com psicóloga e outros profissionais da Assistência Social para</p>	<p>3.1. Contratar um psicólogo para o acompanhamento e realização de capacitação dos docentes e discentes.</p> <p>3.2. Buscar parceria de forma intersetorial para elaboração de plano de acolhimento aos profissionais, educação, professores, alunos e famílias.</p> <p>3.3 Promover formação com os docentes para o desenvolvimento das competências socioemocionais;</p> <p>3.4 Realizar ações e/ou atividades com</p>	<p>a) Plano de acolhimento aos profissionais, educação, professores, alunos e famílias.</p>	<p>Maio/2021 a Dezembro/2021</p>	<p>UNDIME, Secretaria Municipal de Educação.</p>

Handwritten signature/initials

ajudar no retorno presencial.	os discentes para o desenvolvimento das competências socioemocionais executando os programas: Fluir da Emoções, De Volta ao Novo e o Turma Legal em parceria com a Undime.			
PROPOSTA 4 - Capacitação docente para a utilização de metodologias com mediação tecnológica ou não.	4.1. Recomenda-se promover formações docentes com foco em práticas pedagógicas alinhadas ao ensino presencial e não presencial.	a) Plano de formação municipal para todas as etapas da educação básica, com foco em práticas pedagógicas. b) Ofertar material apoio ao professor para apoio nas metodologias de aulas presenciais e não presenciais.	Março à Dezembro de 2021	SEDUC, CREDE 11, Secretaria da Educação
PROPOSTA 5 - Capacitação dos Serviços Auxiliares de Serviços Gerais sobre protocolos de limpeza e desinfecção.	5.1. Promover capacitação quanto aos protocolos de limpeza e higienização, com foco no combate aos riscos transmissão da COVID - 19, em especial aos espaços dos banheiros de uso coletivo.	a) Protocolo de limpeza e desinfecção para o ambiente escolar.	Agosto/2021	Secretaria da Educação e Secretaria da Saúde
PROPOSTA 6 - Capacitação dos funcionários responsáveis pelo controle de entrada permanência e saída de alunos.	6.1. Protocolo e cuidados com os momentos de intervalos escolares, entrada permanência e saída de alunos.	a) Plano de formação dos Servidores da escola.	Agosto/2021	Secretaria da Educação e Secretaria da Saúde
PROPOSTA 7 - Formação de manipuladores de alimentos considerando os protocolos de higiene, desinfecção e manuseio da alimentação.	7.1. Protocolo sobre uso individual e não compartilhado de objetos pessoais; 7.2. Protocolos sobre o consumo e o armazenamento de alimentos no ambiente escolar.	a) Formação e/ou cartilhas sobre manipulação e acondicionamento de alimentos e utilização dos espaços escolares. b) Solicitar parceria com a Secretaria da Saúde, a fim de promover formações e elaboração de cartilhas de orientações.	Agosto/2021	Secretaria da Educação/ Nutricionista e Secretaria da Saúde